



COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ/RN – JARDIMPREV

6ª ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência: Agosto/2026

Data: 19 de agosto de 2026

Horário: 08:00 h

Local: Sede do Instituto de Previdência do Município de Jardim do Seridó localizada na Av. Dr. Fernandes, nº 919, bairro Alto do Abrigo, neste município.

Assunto: Análise da carteira de investimentos e adequação à estratégia definida no Estudo de ALM – Gestão Integrada de Ativos e Passivos.

RELATÓRIO DE ANÁLISE E DECISÃO DE INVESTIMENTOS

1. OBJETIVO DA REUNIÃO

O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Jardim do Seridó – JARDIMPREV reuniu-se com a finalidade de analisar a conjuntura econômica, a composição e o desempenho da carteira de investimentos do Instituto, bem como avaliar as recomendações apresentadas pela empresa LEMA Economia & Finanças no âmbito da Análise da Carteira de Investimentos de agosto de 2026, à luz das conclusões e recomendações constantes do Estudo de ALM – Gestão Integrada de Ativos e Passivos.

A análise teve como objetivo verificar a necessidade de adequação da carteira de investimentos às necessidades de liquidez do Regime, ao fluxo projetado de receitas e despesas previdenciárias, à meta de rentabilidade, ao nível de risco compatível com a situação financeira e atuarial do JARDIMPREV e aos limites estabelecidos na Política de Investimentos e na regulamentação aplicável aos RPPS.

O Comitê considerou, portanto, que a decisão de investimento não deve ser analisada exclusivamente sob a ótica da rentabilidade passada dos fundos, mas principalmente sob a perspectiva da compatibilidade entre ativos e passivos previdenciários, da preservação do patrimônio, da liquidez e da capacidade de pagamento dos benefícios futuros.

2. DOCUMENTOS ANALISADOS

Durante a reunião foram considerados, entre outros, os seguintes documentos:

I – Estudo de ALM – Gestão Integrada de Ativos e Passivos do JARDIMPREV, elaborado pela LEMA Economia & Finanças;

II – Análise da Carteira de Investimentos do JARDIMPREV referente a agosto de 2026;

III – Avaliação Atuarial 2026;

IV – Política de Investimentos do JARDIMPREV para o exercício de 2026;

V – Resolução CMN nº 5.272/2025;

VI – Relatórios de enquadramento e composição da carteira;

VII – Informações e pareceres técnicos apresentados pela Consultoria de Investimentos.

A LEMA informa que suas recomendações foram elaboradas considerando o perfil de risco, objetivos, horizonte temporal, situação financeira e necessidades específicas do JARDIMPREV, além da legislação aplicável aos RPPS.

3. ANÁLISE DO ESTUDO DE ALM

O Comitê destacou que o estudo de ALM constitui importante instrumento de gestão previdenciária, pois integra a análise dos ativos financeiros com o comportamento projetado do passivo previdenciário.

Segundo o estudo, o ALM tem como finalidade definir uma estratégia de investimentos capaz de proporcionar rentabilidade suficiente para fazer frente aos fluxos futuros de benefícios, buscando o menor risco possível. A metodologia utilizada pela LEMA considera conjuntamente o cenário macroeconômico, o passivo atuarial e a projeção dos ativos.

O Comitê considerou especialmente relevante o fato de que o estudo não se limitou à análise da carteira existente, tendo realizado processo de otimização baseado na metodologia de Markowitz, considerando retorno esperado, volatilidade, limites regulatórios e Política de Investimentos.

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL

O Comitê analisou com especial atenção o fluxo atuarial apresentado no estudo.

A projeção demonstra que o JARDIMPREV apresenta déficit financeiro a partir de 2026, decorrente da diferença entre receitas e despesas previdenciárias. Mesmo considerando o resultado esperado dos investimentos, haverá necessidade de utilização de recursos patrimoniais para o pagamento dos benefícios.

Nas premissas utilizadas pela LEMA, o patrimônio projetado seria integralmente consumido em 2029. O estudo ressalta, ainda, que seria necessária rentabilidade real superior a 40% ao ano para equilibrar o plano exclusivamente por meio dos investimentos, patamar considerado incompatível com as condições de mercado. Por essa razão, foi adotada como referência a taxa real de 8,85% ao ano, correspondente à carteira identificada como de melhor relação entre risco e retorno.

Diante desse cenário, o Comitê concluiu que a carteira de investimentos deve ser administrada prioritariamente com foco na preservação do patrimônio, liquidez e redução de riscos desnecessários, sem abandonar a necessidade de alcançar rentabilidade compatível com a meta estabelecida.

O Comitê registrou, ainda, que o próprio Estudo de ALM alerta que a estratégia de investimentos, isoladamente, não será suficiente para solucionar o desequilíbrio atuarial, sendo necessária a adoção de medidas estruturais de reequilíbrio em conjunto com o atuário, a gestão e os Conselhos do Instituto.

5. ANÁLISE DA CARTEIRA ATUAL

Na posição de 30 de junho de 2026, o patrimônio considerado no estudo correspondia a R\$ 23.928.753,56.

A composição apresentada era:

Ativo/Classe	Valor aproximado	Participação
BB IRF-M 1 TP FIC RF Previdenciário	R\$ 9.145.202,62	38,22%
BB Tesouro FIC Renda Fixa Selic	R\$ 5.640.417,51	23,57%
BB IMA-B 5 FIC RF Previdenciário LP	R\$ 2.440.143,50	10,20%
BB Previd Fluxo Soberano RF CP FIC FIF	R\$ 1.242.159,69	5,19%
BB Perfil Soberano	R\$ 1.014.125,97	4,24%
BNB Soberano FI Renda Fixa	R\$ 578.198,80	2,42%
BB Perfil FIC RF Ref DI Previdenciário	R\$ 2.412.193,77	10,08%
Bradesco Premium FI RF Ref DI	R\$ 1.001.573,20	4,19%
BB Fluxo FIC RF Previdenciário	R\$ 454.738,50	1,90%
Total	R\$ 23.928.753,56	100%

O Comitê observou que a carteira apresenta elevada liquidez, não possuindo posições ilíquidas que impeçam o rebalanceamento. O próprio ALM informa que 100% da carteira estava disponível para eventual otimização.

6. ADEQUAÇÃO DA CARTEIRA À CARTEIRA 1 DO ALM

A análise técnica demonstrou que a carteira atualmente mantida pelo JARDIMPREV não apresenta a mesma distribuição recomendada pela carteira otimizada.

A Carteira 1, selecionada pela LEMA, apresenta a seguinte composição:

Índice/Classe	Participação recomendada
CDI	42,43%
IRF-M 1	26,22%
IMA-B 5	20,00%
Fundos Multimercados – 100% CDI	10,00%
IMA Geral Ex-C	1,35%

Essa carteira apresenta retorno real esperado de 8,85% a.a., volatilidade estimada de 1,29% a.a. e índice de Sharpe de 6,87, configurando, dentre as carteiras analisadas, a alternativa de menor risco e melhor relação risco-retorno.

O estudo concluiu expressamente pela adoção da Carteira 1 por apresentar maior liquidez e menor volatilidade, especialmente diante da situação atuarial adversa do Instituto.

7. NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO E REBALANCEAMENTO

A comparação entre a carteira atual e a carteira recomendada pelo ALM demonstrou os seguintes desvios:

Classe	Atual	ALM – Carteira 1	Diferença
CDI	51,58%	42,43%	-9,16 p.p.
IRF-M 1	38,22%	26,22%	-11,99 p.p.
IMA-B 5	10,20%	20,00%	+9,80 p.p.
Multimercados – 100% CDI	0,00%	10,00%	+10,00 p.p.
IMA Geral Ex-C	0,00%	1,35%	+1,35 p.p.

Diante desse diagnóstico, o Comitê entendeu que a carteira necessita de rebalanceamento técnico, uma vez que a atual concentração em CDI e IRF-M 1 é superior à indicada pela estratégia otimizada, enquanto há ausência de exposição nas classes de multimercados referenciadas em 100% do CDI e IMA Geral Ex-C e insuficiência na exposição ao IMA-B 5.

A adequação, contudo, deverá ser realizada de forma planejada e dentro dos limites da Política de Investimentos, evitando movimentos que aumentem desnecessariamente o risco ou comprometam a liquidez necessária ao pagamento dos benefícios.

8. DECISÃO DE RESGATE DOS FUNDOS IDENTIFICADOS NA ANÁLISE DA CARTEIRA

Após análise técnica da documentação apresentada, o Comitê deliberou pelo resgate integral dos fundos que, conforme a análise da carteira de agosto de 2026 e o Estudo de ALM, não se mostram necessários à manutenção da atual estratégia de investimentos do Instituto, com posterior realocação dos recursos para ativos e fundos que contribuam para a aproximação da carteira efetiva à estratégia definida no ALM.

A decisão não decorre de avaliação isolada de desempenho passado ou de eventual insatisfação com os produtos, mas da necessidade de adequação estrutural da carteira ao perfil de risco, à liquidez requerida pelo passivo e à estratégia de alocação resultante do estudo técnico.

O Comitê entende que a manutenção de posições fora da estratégia definida pelo ALM, sem justificativa técnica específica, poderia produzir uma carteira diferente daquela considerada adequada pela consultoria para o atual cenário financeiro e atuarial do JARDIMPREV.

CONCLUSÃO_MOVIMENTAÇÕES

RESGATES		
CNPJ	FUNDO	VALOR R\$*
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 2.844.096,26
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 2.442.124,24
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 447.791,80
TOTAL		R\$ 5.734.012,30

APLICAÇÕES		
CNPJ	FUNDO	VALOR R\$*
03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 2.423.853,27
CNPJ	FUNDOS NOVOS	VALOR R\$*
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	R\$ 1.108.024,44
05.962.491/0001-75	BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 2.202.134,59
TOTAL		R\$ 5.734.012,30

*Valores com base no fechamento da carteira de julho/2026.

JARDIMPREV

LEMA

9. FUNDAMENTAÇÃO DA DECISÃO

A decisão de resgate integral fundamenta-se nos seguintes fatores:

I – Compatibilidade entre ativos e passivos

O JARDIMPREV apresenta fluxo previdenciário deficitário a partir de 2026, exigindo utilização crescente do patrimônio para pagamento dos benefícios. Dessa forma, a gestão

dos investimentos deve considerar não apenas retorno, mas principalmente a capacidade de transformar os ativos em recursos disponíveis quando necessários.

II – Necessidade de liquidez

O ALM recomenda expressamente uma estratégia com elevada participação em ativos líquidos, considerando a necessidade de recursos decorrente da situação atuarial.

A Carteira 1 concentra aproximadamente 68% nos segmentos CDI e IRF-M 1, justamente por apresentarem elevada liquidez e menor volatilidade.

III – Redução de riscos desnecessários

O estudo concluiu que, diante da fragilidade financeira e atuarial do plano, não há justificativa para assumir riscos adicionais em busca de retorno marginalmente superior.

A LEMA recomenda a estratégia mais conservadora justamente porque nenhuma das carteiras avaliadas foi capaz de solucionar a insuficiência atuarial, sendo necessário priorizar segurança e preservação do patrimônio.

IV – Adequação à estratégia de alocação

A atual carteira apresenta concentração superior à recomendada em CDI e IRF-M 1 e participação inferior em IMA-B 5, além de não possuir as exposições indicadas para multimercados referenciados em 100% do CDI e IMA Geral Ex-C.

V – Gestão ativa e revisão periódica

O Comitê reconhece que a Política de Investimentos não deve ser interpretada como instrumento estático. A carteira deve ser periodicamente confrontada com o cenário econômico, o fluxo atuarial, a liquidez disponível, os limites legais e as conclusões dos estudos técnicos.

10. DELIBERAÇÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Após análise e discussão pelos membros presentes, o Comitê de Investimentos do JARDIMPREV deliberou:

I – APROVAR o rebalanceamento da carteira de investimentos do Instituto, com fundamento nas recomendações apresentadas pela LEMA Economia & Finanças e nas conclusões do Estudo de ALM;

II – APROVAR o resgate integral dos fundos identificados na análise da carteira de agosto de 2026 como incompatíveis ou desnecessários à composição estratégica definida no ALM;

III – DETERMINAR que os recursos provenientes dos resgates sejam direcionados para as classes e produtos de investimento que permitam aproximar a carteira efetiva da composição indicada na Carteira 1 do ALM, observados os limites da Política de Investimentos, da Resolução CMN nº 5.272/2025 e das demais normas aplicáveis;

IV – PRIORIZAR, nas novas alocações, ativos e fundos com elevada liquidez, baixa volatilidade e adequada relação risco-retorno, especialmente diante da necessidade de utilização do patrimônio para cobertura dos fluxos previdenciários;

V – MANTER o acompanhamento permanente da evolução do patrimônio, dos fluxos de receitas e despesas previdenciárias e da aderência da carteira às premissas do ALM;

VI – DETERMINAR que futuras movimentações relevantes sejam previamente submetidas à análise do Comitê, acompanhadas de justificativa técnica, demonstrativo de impacto na carteira, enquadramento e compatibilidade com o ALM;

VII – REGISTRAR que a presente decisão não representa garantia de rentabilidade futura, mas medida de gestão destinada a adequar o risco, a liquidez e a composição dos investimentos às necessidades previdenciárias projetadas;

VIII – REGISTRAR, ainda, que o rebalanceamento da carteira não substitui as medidas estruturais necessárias ao reequilíbrio financeiro e atuarial do JARDIMPREV, devendo a Administração, juntamente com o Comitê, Conselhos e responsável técnico atuarial, acompanhar e discutir as medidas necessárias à sustentabilidade do Regime.

11. CONCLUSÃO

Após análise dos documentos apresentados e das manifestações dos membros, o Comitê de Investimentos concluiu que o Estudo de ALM deve ser utilizado como referência estratégica para o processo de rebalanceamento da carteira do JARDIMPREV, especialmente diante da atual situação financeira e atuarial do Regime.

A decisão de resgatar integralmente os fundos indicados na análise de agosto de 2026 fundamenta-se na necessidade de alinhar a carteira efetiva à estratégia de investimentos definida a partir da integração entre ativos e passivos, reduzindo posições que não contribuem de forma adequada para a estratégia escolhida e direcionando os recursos para uma composição que privilegie liquidez, preservação patrimonial, menor volatilidade e adequada relação entre risco e retorno.

O Comitê reconhece, contudo, que o ALM demonstrou que nenhuma estratégia de investimentos, isoladamente, será capaz de solucionar o desequilíbrio atuarial atualmente existente. Assim, a adequação da carteira constitui medida de gestão de riscos e de proteção do patrimônio previdenciário, devendo ser acompanhada de medidas estruturais de reequilíbrio financeiro e atuarial.

Por fim, fica consignado que as movimentações aprovadas deverão ser executadas somente após a verificação dos valores efetivamente disponíveis para resgate, dos respectivos prazos de liquidação, custos eventualmente incidentes, enquadramento regulamentar e compatibilidade das aplicações de destino com a Política de Investimentos vigente e aprovação do Conselho Deliberativo do Jardimprev, órgão colegiado de competência decisória da Autarquia.

12. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 9 horas, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada pelos membros presentes.

Jardim do Seridó/RN, 19 de agosto de 2026.

ANDREZA SILVA DOS
SANTOS:04183688485

Assinado de forma digital por
ANDREZA SILVA DOS
SANTOS:04183688485
Dados: 2026.08.20 11:48:52 -03'00'

ANDREZA SILVA DOS SANTOS

Presidente do Comitê
Certificação TOTUTM
026014584792809

TEREZINHA DE
MEDEIROS
SILVA:06045951409

Assinado de forma digital
por TEREZINHA DE
MEDEIROS
SILVA:06045951409

TEREZINHA DE MEDEIROS SILVA

Membro do Comitê
Certificação TOTUTM
629105778222811



Documento assinado digitalmente
GENOCLEZIA MAZIA MAFRA DA ROCHA
Data: 20/08/2026 11:38:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

GENOCLEZIA MAZIA MAFRA DA ROCHA

Membro do Comitê
Certificação TOTUTM
598773087412804

RELATÓRIO DE APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE ALM – GESTÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

1. OBJETO

O presente relatório tem por objeto registrar a apresentação do Estudo de ALM – Asset and Liability Management (Gestão de Ativos e Passivos) do Instituto de Previdência do Município de Jardim do Seridó – JARDIMPREV, agendada previamente via plataforma Microsoft Teams, pelo link: <https://teams.microsoft.com/meet/258634245197865?p=bPe0DuBSZEOw2YZCm1>, ID da Reunião: 258 634 245 197 865, Senha: Gg9Mp2nC e realizada pela colaborador Vitor Hugo da empresa LEMA Economia & Finanças, conforme disposto no Termo de Referência que culminou no Contrato nº 001/2026em que previa a apresentação junto ao Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Jardim do Seridó sendo realizada na data de 17 de agosto de 2026.

A apresentação do estudo foi solicitada por e-mail pela Diretora-Presidente e Gestora do Contrato, com a finalidade de proporcionar ao Comitê de Investimentos conhecimento acerca dos resultados da análise realizada pela contratada, especialmente quanto à compatibilidade entre os ativos financeiros do RPPS e os compromissos previdenciários futuros. O Estudo de ALM constitui ferramenta de planejamento e gestão previdenciária destinada a integrar a gestão dos investimentos com a gestão do passivo atuarial, permitindo avaliar se a estratégia de alocação dos recursos é compatível com as necessidades de liquidez, rentabilidade, segurança e solvência do RPPS.

2. CONCEITO E OBJETIVOS DO ESTUDO DE ALM

Conforme apresentado pela LEMA, ALM é a sigla de Asset and Liability Management, expressão que significa Gestão de Ativos e Passivos. No âmbito dos RPPS, o estudo busca analisar conjuntamente os recursos financeiros disponíveis e os compromissos previdenciários futuros, de modo a orientar uma estratégia de investimentos capaz de contribuir para o cumprimento das obrigações do regime.

O estudo destaca que o ALM procura, entre outros objetivos:

- integrar a estratégia de investimentos à gestão do passivo;
- verificar a aderência da meta atuarial à rentabilidade projetada da carteira;
- analisar a situação financeira do RPPS mediante projeções de ativos e passivos;
- avaliar alternativas de alocação dos recursos;
- buscar, por meio da Fronteira Eficiente, a melhor relação entre retorno esperado e risco;
- contribuir para a preservação da solvência e para o atendimento das obrigações previdenciárias futuras.

A metodologia apresentada considera que as decisões de investimento devem observar, simultaneamente, os objetivos de rentabilidade e solvência, bem como os princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, adequação à natureza das obrigações e transparência.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

O Estudo de ALM apresentado pela LEMA foi estruturado a partir da integração de três modelagens principais:

3.1. Modelagem Macroeconômica

A modelagem macroeconômica considera projeções de variáveis econômicas de longo prazo, tendo como data de referência 30 de junho de 2026. Dentre os quais foram utilizados, dados provenientes do Banco Central do Brasil/Relatório Focus, ANBIMA, Quantum Axis e Comdinheiro, conforme indicado no estudo. A partir dessas informações foram estabelecidas premissas para projeção dos retornos dos diferentes índices e classes de ativos.

3.2. Modelagem Atuarial

A modelagem atuarial teve como finalidade estimar os fluxos futuros de receitas e despesas previdenciárias do JARDIMPREV. O estudo utilizou os dados do estudo atuarial fornecidos pelo RPPS, considerando a massa de servidores ativos, aposentados, pensionistas e seus dependentes. A base cadastral considerada corresponde a dezembro de 2025.

3.3. Modelagem de Investimentos

A modelagem de investimentos projetou os retornos das diferentes classes de ativos e analisou a carteira atual do JARDIMPREV.

A metodologia contemplou:

1. cálculo da rentabilidade requerida pelo RPPS de acordo com o fluxo projetado;
2. definição dos índices de mercado utilizados na projeção;
3. elaboração das projeções de rentabilidade;
4. análise da carteira atual;
5. inclusão dos limites por classe de ativo;
6. otimização da carteira pelo modelo de Markowitz;
7. definição de carteiras de acordo com a rentabilidade requerida.

4. SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL APRESENTADA

Um dos principais pontos apresentados ao Comitê de Investimentos foi a situação do fluxo financeiro projetado do JARDIMPREV.

O estudo parte de um patrimônio investido de R\$ 23.928.753,56, com base em junho de 2026. Na projeção apresentada, o RPPS passa a apresentar déficits financeiros a partir de 2026, com necessidade de utilização do patrimônio para o pagamento das obrigações previdenciárias. Segundo as premissas adotadas no estudo, o patrimônio projetado seria integralmente consumido em 2029, caso fossem mantidas as condições consideradas na modelagem. O estudo também apontou que a rentabilidade real necessária para alcançar o equilíbrio financeiro do plano seria superior a 40% ao ano, considerada incompatível com as condições de mercado. Em razão disso, a modelagem adotou a taxa real de 8,85% ao ano, correspondente à carteira identificada como de melhor relação entre risco e retorno na otimização realizada.

5. RESULTADO ATUARIAL

Outro aspecto relevante apresentado foi o resultado da Avaliação Atuarial de 2026.

Conforme os dados apresentados no Estudo de ALM, a massa previdenciária é composta por 432 segurados, sendo:

- 394 servidores ativos;
- 36 aposentados;
- 2 pensionistas.

As provisões matemáticas foram apresentadas no montante de R\$ 91.790.765,32, enquanto os ativos garantidores do plano correspondiam a R\$ 20.656.960,41, resultando em déficit atuarial de R\$ 71.133.804,91. Considerando a abordagem de utilização do LDA de R\$ 11.952.207,94, o déficit remanescente indicado foi de R\$ 59.181.598,87.

A LEMA ressaltou que os resultados da Avaliação Atuarial e do Estudo de ALM não são diretamente equivalentes, uma vez que utilizam premissas financeiras e datas-base distintas. A Avaliação Atuarial utiliza taxa de juros e desconto atuarial de 5,44% a.a., enquanto o ALM utiliza 8,85% a.a., além de considerar patrimônio com data-base de junho de 2026. Dessa forma, os dois estudos devem ser analisados de maneira complementar.

6. OTIMIZAÇÃO DA CARTEIRA E FRONTEIRA EFICIENTE

A otimização da carteira foi realizada com base no modelo desenvolvido por Harry Markowitz, buscando identificar combinações de ativos capazes de proporcionar diferentes níveis de retorno com o menor risco possível. A metodologia procura construir carteiras situadas na denominada Fronteira Eficiente, nas quais se busca uma relação otimizada entre risco e retorno, considerando a diversificação dos ativos. Para o JARDIMPREV, foram avaliadas dez carteiras com diferentes níveis de risco e retorno.

Os resultados demonstraram que a Carteira 1 apresentou:

- Retorno real esperado: 8,85% a.a.;
- Sharpe: 6,87;
- Volatilidade: 1,29% a.a.

À medida que se elevava o risco das carteiras, a expectativa de retorno aumentava de forma limitada, enquanto a volatilidade também se elevava.

7. CARTEIRA OTIMIZADA – PORTFÓLIO 1

A carteira considerada mais adequada pela modelagem foi a Carteira 1, composta da seguinte forma:

Ativo/Índice	Participação
CDI	42,43%
IRF-M 1	26,22%
IMA-B 5	20,00%
Fundos Multimercados – 100% CDI	10,00%
IMA Geral Ex-C	1,35%
Total	100,00%

O retorno real esperado da carteira é de 8,85% a.a., com volatilidade estimada de 1,29% a.a. A modelagem considerou ainda as restrições decorrentes do perfil de risco do RPPS, da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da Política de Investimentos do JARDIMPREV.

8. SIMULAÇÃO DE CENÁRIOS E ANÁLISE DE SOLVÊNCIA

A LEMA realizou ainda uma simulação de 1.000 cenários para avaliar o comportamento das carteiras e dos indicadores de solvência ao longo do período analisado. Foram utilizados processos estocásticos para geração de cenários de retorno e inflação, considerando os parâmetros de retorno médio e volatilidade das carteiras.

A análise de solvência considerou a Razão de Solvência (Funding Ratio), cuja interpretação apresentada no estudo é:

- razão igual a 1: equilíbrio;
- razão superior a 1: superávit;
- razão inferior a 1: déficit.

Os resultados apresentados demonstraram que nenhuma das dez carteiras alcançou razão de solvência igual ou superior a 1 nos cenários simulados. Todas apresentaram frequência de solvência de 0%, evidenciando que a simples alteração da composição dos investimentos não seria suficiente para solucionar a insuficiência financeira e atuarial identificada.

9. CONCLUSÃO APRESENTADA PELA LEMA

Diante dos resultados, a LEMA indicou a Carteira 1 como estratégia mais conservadora, em razão de apresentar menor volatilidade, maior liquidez e relação risco-retorno considerada favorável. A carteira mantém aproximadamente 68% dos recursos em CDI e IRF-M 1, priorizando ativos de elevada liquidez diante da conjuntura atuarial apresentada.

Contudo, a própria conclusão do estudo ressalta que a adoção da Carteira 1 não é suficiente para restabelecer o equilíbrio atuarial do JARDIMPREV. Segundo a LEMA, deverão ser avaliadas, conjuntamente pelo gestor, Comitê de Investimentos, Conselhos e atuário responsável, medidas destinadas a enfrentar a insuficiência atuarial. O estudo também recomenda que, enquanto não forem implementadas medidas estruturais de reequilíbrio, a política de investimentos priorize preservação do capital, segurança e liquidez.

10. COMPARAÇÃO ENTRE A CARTEIRA ATUAL E A CARTEIRA OTIMIZADA

Na posição de junho de 2026, a carteira do JARDIMPREV apresentava:

- CDI: 51,58%;
- IRF-M 1: 38,22%;
- IMA-B 5: 10,20%.

Já a Carteira 1 proposta pela modelagem apresenta:

- CDI: 42,43%;
- IRF-M 1: 26,22%;
- IMA-B 5: 20,00%;
- Fundos Multimercados – 100% CDI: 10,00%;
- IMA Geral Ex-C: 1,35%.

A movimentação indicada pelo estudo representa, portanto, redução das exposições em CDI e IRF-M 1 e aumento da participação em IMA-B 5, além da inclusão de Fundos Multimercados – 100% CDI e pequena exposição em IMA Geral Ex-C.

11. CONSIDERAÇÕES DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Após a apresentação, o Comitê de Investimentos tomou conhecimento dos fundamentos, das premissas, da metodologia e dos resultados apresentados pela LEMA. Destacou-se, especialmente, que o Estudo de ALM demonstra a necessidade de que a gestão dos investimentos seja realizada de forma integrada ao comportamento do passivo previdenciário, não devendo a análise de rentabilidade ser realizada de maneira isolada.

Também ficou evidenciado que o principal desafio identificado pelo estudo não está exclusivamente relacionado à composição da carteira de investimentos, uma vez que as simulações demonstraram que nenhuma das carteiras analisadas seria capaz, isoladamente, de assegurar a solvência do plano. Nesse sentido, a gestão dos investimentos deverá permanecer orientada pela preservação do patrimônio, liquidez e compatibilidade com as obrigações previdenciárias, ao mesmo tempo em que deverão ser discutidas medidas estruturais relacionadas ao equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS.

12. ENCAMINHAMENTOS

Diante do conteúdo apresentado, ficam registrados os seguintes encaminhamentos:

1. Tomar conhecimento formal do Estudo de ALM 2026 elaborado pela LEMA Economia & Finanças;
2. Registrar o estudo como instrumento de apoio à tomada de decisão do Comitê de Investimentos e da gestão do JARDIMPREV;
3. Avaliar, em conjunto com a Diretoria, Comitê de Investimentos, Conselhos e responsável pela avaliação atuarial, os impactos das conclusões do ALM sobre a estratégia de investimentos do RPPS;
4. Avaliar tecnicamente a eventual adequação da carteira atual à Carteira 1 – Portfólio 1, observando a Política de Investimentos vigente, os limites regulatórios, as condições de mercado e os requisitos de liquidez;
5. Não interpretar a carteira otimizada como solução isolada para o déficit financeiro e atuarial identificado, considerando expressamente as conclusões apresentadas no Estudo de ALM;
6. Promover o acompanhamento periódico da evolução do fluxo financeiro, do patrimônio, da rentabilidade e dos indicadores de solvência;

7. Encaminhar as conclusões pertinentes ao Conselho Deliberativo e ao Conselho Fiscal, para conhecimento e avaliação dentro de suas respectivas competências;
8. Avaliar conjuntamente com o atuário responsável as alternativas de reequilíbrio financeiro e atuarial indicadas na Avaliação Atuarial;
9. Utilizar os resultados do presente ALM como subsídio para futuras revisões da Política de Investimentos e para os próximos estudos de gestão de ativos e passivos.

13. CONCLUSÃO

A apresentação do Estudo de ALM pela LEMA ao Comitê de Investimentos, realizada em 17 de agosto de 2026, proporcionou uma análise integrada da situação dos ativos financeiros e dos compromissos previdenciários do JARDIMPREV. O estudo demonstrou que a gestão dos investimentos deve considerar não apenas a busca por rentabilidade, mas principalmente a compatibilidade entre retorno, risco, liquidez e o fluxo projetado das obrigações previdenciárias. A utilização da Fronteira Eficiente permitiu identificar a Carteira 1 como a alternativa de menor risco entre as carteiras avaliadas, com retorno real esperado de 8,85% a.a. e volatilidade de 1,29% a.a. Entretanto, as simulações de solvência indicaram que nenhuma das carteiras avaliadas seria suficiente, isoladamente, para assegurar a solvência do plano.

Dessa forma, o Estudo de ALM evidencia que o fortalecimento da sustentabilidade do JARDIMPREV depende de uma atuação integrada entre gestão de investimentos, gestão atuarial e medidas estruturais de reequilíbrio do plano, devendo o resultado do estudo ser utilizado como importante instrumento técnico de suporte às decisões futuras do Instituto.

Jardim do Seridó/RN, 17 de agosto de 2026.

ANDREZA SILVA
DOS
SANTOS:041836884
85

Assinado de forma digital
por ANDREZA SILVA DOS
SANTOS:04183688485
Dados: 2026.08.20
11:49:37 -03'00'

Andreza Silva dos Santos
Presidente do Comitê
Certificação TOTUTM
026014584792809

TEREZINHA DE
MEDEIROS
SILVA:0604595
1409

Assinado de forma
digital por
TEREZINHA DE
MEDEIROS
SILVA:06045951409

Terezinha de Medeiros Silva
Membro do Comitê
Certificação TOTUTM
629105778222811

Documento assinado digitalmente
gov.br GENOCLEZIA MAZIA MAFRA DA ROCHA
Data: 20/08/2026 11:38:00-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Genoclécia Mazia Mafra da Rocha
Membro do Comitê
Certificação TOTUTM
598773087412804

COMITÊ DE INVESTIMENTOS
Instituto de Previdência do Município de Jardim do Seridó – JARDIMPREV
Portaria nº 167/2024



(ANÁLISE DE CARTEIRA_AGO/2026)

LEMA

TÓPICOS

1. AVISO LEGAL

2. ANÁLISE E CENÁRIO ECONÔMICO

3. ANÁLISE DE CARTEIRA

4. CONCLUSÃO

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 ("LEMA") é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social ("RPPS"). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia.

A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança. Os desempenhos e/ou rentabilidades anteriores não são, necessariamente, indicativos e/ou garantias de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita em relação a desempenhos vindouros. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de tributos, os quais podem variar conforme o tipo, modalidade e prazo de investimento.

ANÁLISE

Conforme solicitado pela gestão do JARDIMPREV, elaboramos este relatório com o objetivo de analisar a carteira de investimentos do RPPS à luz da Resolução CMN nº 5.272/2025 e dos novos requisitos estipulados, assim como observando o cenário macroeconômico vigente, a adequabilidade da estrutura de carteira do JARDIMPREV e as diretrizes apresentadas no estudo de Asset Liability Management – ALM.

Nesse sentido, a análise é conduzida considerando os principais critérios de elegibilidade e governança introduzidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, bem como a conjuntura econômica e as necessidades identificadas na ALM, com o objetivo de avaliar oportunidades de otimização da carteira e os pontos que demandam maior acompanhamento ao longo do processo de adequação.

O estudo tem o propósito de subsidiar a avaliação quanto à necessidade e/ou viabilidade de eventuais realocações, a serem realizadas de forma gradual e conforme as condições de mercado, considerando as características dos diversos segmentos e produtos, o custo de oportunidade e os limites regulatórios aplicáveis.

O conteúdo apresentado possui caráter técnico, informativo e orientativo, com a finalidade de subsidiar as deliberações do Comitê de Investimentos do JARDIMPREV, preservando a coerência regulatória, a estratégia adotada, o alinhamento às diretrizes da ALM e à Política de Investimentos de 2026.

ANÁLISE_CENÁRIO ECONÔMICO

O cenário macroeconômico permanece marcado por elevada incerteza e maior sensibilidade dos mercados aos desdobramentos geopolíticos, comerciais e fiscais. No ambiente internacional, as principais economias seguem em processo de ajuste após o ciclo de aperto monetário, enquanto a inflação ainda permanece acima das metas em alguns países. Além disso, as tensões no Oriente Médio continuam representando fator de risco para os preços do petróleo, a inflação global e os mercados financeiros.

No Brasil, o ambiente segue condicionado pela incerteza fiscal e pela política monetária restritiva. No primeiro trimestre de 2026, o PIB cresceu 1,1%, sustentado pela agropecuária, indústria, serviços, consumo das famílias e investimentos. Em julho, o IPCA avançou 0,07%, acumulando 4,44% em 12 meses, mantendo trajetória de desaceleração e situando-se abaixo do limite superior da meta. Nesse contexto, o Copom reduziu a Selic para 14,00% ao ano, mantendo postura cautelosa e condicionando os próximos passos à evolução da inflação, das expectativas, da atividade econômica e do cenário externo.

Esse conjunto de fatores mantém atrativa a renda fixa conservadora, com destaque para títulos públicos federais e fundos referenciados ao CDI e ao IRF-M 1, que combinam retorno competitivo e menor volatilidade. Já a exposição a ativos de maior *duration* e à renda variável deve ser conduzida com cautela, especialmente diante das incertezas fiscais e eleitorais. Assim, o elevado custo de oportunidade continua favorecendo estratégias de menor risco no cenário atual.

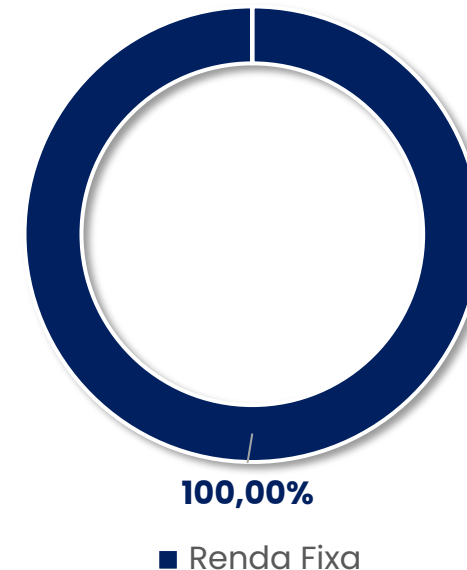
ANÁLISE_CARTEIRA

ATIVO	SALDO	% do PL do RPPS	Certificação Institucional	Instituições habilitadas	CMN nº 5.272/2025
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	2.469.779,16	10.09	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, I
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	9.259.648,37	37.84	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, I
BB TESOIRO FIC RENDA FIXA SELIC	5.707.649,31	23.33	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, I
BNB SOBERANO FI RENDA FIXA	885.368,84	3.62	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, I
BB PREVID FLUXO SOBERANO RF CP FIC FIF	1.215.348,26	4.97	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, I
BB PERFIL SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC	1.026.288,48	4.19	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, I
BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	2.442.124,24	9.98	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, V
BB FLUXO FIC RF PREVID	447.791,80	1.83	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, V
BRADESCO PREMIUM FI RF REF DI	1.014.163,67	4.14	Enquadrado	Enquadrado	Art. 7º, V

FONTE: UNO – JULHO/2026

ANÁLISE_CARTEIRA

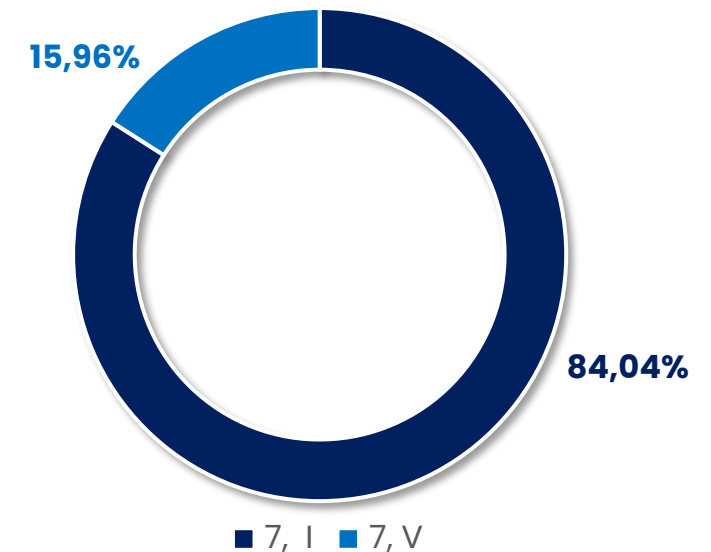
Classe	Percentual	Valor
Renda Fixa	100%	R\$ 24.468.162,13
Total	100%	R\$ 24.468.162,13



A carteira do JARDIMPREV apresenta perfil conservador, com 100,00% dos recursos alocados em Renda Fixa, totalizando R\$ 24.468.162,13. A composição reflete a priorização de segurança, liquidez e menor exposição à volatilidade, com predominância de estratégias atreladas ao CDI e ao IRF-M 1, além de participação em IMA-B 5.

ANÁLISE_CARTEIRA

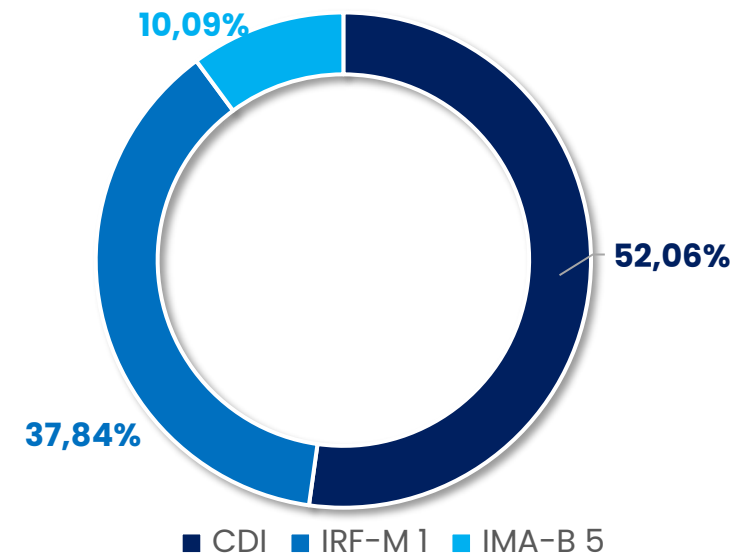
Enquadramento	Percentual	Valor
7, I	84,04%	R\$ 20.564.082,42
7, V	15,96%	R\$ 3.904.079,71
Total	100%	R\$ 24.468.162,13



Sob a ótica da Resolução CMN nº 5.272/2025, a carteira do JARDIMPREV apresenta maior concentração no art. 7º, I, com 84,04% dos recursos, refletindo a predominância de estratégias de renda fixa e a priorização de segurança e liquidez. Os 15,96% restantes encontram-se alocados em fundos enquadrados no art. 7º, V. Dessa forma, a carteira permanece integralmente concentrada em renda fixa, mantendo perfil conservador e baixa exposição à volatilidade.

ANÁLISE_CARTEIRA

Benchmark	Percentual	Valor
CDI	52,06%	R\$ 12.738.734,60
IRF-M 1	37,84%	R\$ 9.259.648,37
IMA-B 5	10,09%	R\$ 2.469.779,16
Total	100%	R\$ 24.468.162,13



A carteira apresenta perfil conservador, com predominância de estratégias atreladas ao CDI, que representam 52,06% do total, reforçando a liquidez e a menor exposição à volatilidade.

Também se destaca a exposição ao IRF-M 1, com 37,84%, índice que acompanha títulos públicos prefixados com vencimento de até um ano. Por concentrar títulos de prazo mais curto, apresenta menor sensibilidade às oscilações das taxas de juros em comparação aos prefixados de prazos mais longos. Já o IMA-B 5 representa 10,09% da carteira e acompanha títulos públicos indexados ao IPCA com vencimento de até cinco anos. A estratégia adiciona exposição à inflação e aos juros reais, contribuindo para a diversificação da renda fixa.

FONTE: UNO – JULHO/2026

JARDIMPREV

LEMA

CONCLUSÃO_REGULATÓRIA

No que se refere ao ambiente regulatório, a entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, a partir de fevereiro de 2026, estabeleceu um novo arcabouço para as aplicações dos recursos dos RPPS, ampliando as exigências relacionadas à governança, ao controle de riscos e aos critérios de concentração. Mais especificamente, o nível de certificação institucional (Pró-Gestão) é um dos novos fatores a serem observados.

Além do nível de certificação institucional, existem outras limitações a serem observadas, como a participação conjunta dos RPPS limitada a até 50% do patrimônio líquido do fundo (com exceções dos fundos compostos exclusivamente por títulos públicos, como os enquadrados no Art. 7º, Inciso I), o percentual máximo que o fundo pode representar do patrimônio do RPPS, o percentual máximo que a aplicação do RPPS pode representar do patrimônio da classe/fundo, o limite por emissor dos ativos investidos direta e indiretamente, assim como demais requisitos referentes aos prestadores de serviços dos fundos, como a nova regra de que o gestor ou administrador do produto deve ser instituição classificada como S1 ou S2 na segmentação prudencial do Banco Central.

De forma geral, os ativos que passaram a apresentar desenquadramento em decorrência das alterações normativas podem ser mantidos pelo RPPS, **sendo admitido um prazo de até dois anos para o reenquadramento**, contados a partir da entrada em vigor da Resolução. Esse período permite uma adaptação gradual da carteira, evitando a necessidade de desinvestimentos precipitados que deteriore a relação risco-retorno da carteira.

Portanto, vale ressaltar que no contexto da transição entre a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Resolução CMN nº 5.272/2025, a nova norma não impõe resgates imediatos dos ativos que não atendem aos novos requisitos estabelecidos. **Contudo, novos aportes não podem ser feitos nos produtos que não estão plenamente enquadrados para receber recursos do RPPS.**

ALM_MOVIMENTAÇÕES

ÍNDICES	CARTEIRA ATUAL (JUL-26)	PORT. 1 (ALM)	GAP
CDI	52,06%	42,43%	-9,63%
IRF-M 1	37,84%	26,22%	-11,62%
IMA-B 5	10,09%	20,00%	9,91%
Fundos Multimercados – 100% CDI	0,00%	10,00%	10,00%
IMA-Geral Ex-C	0,00%	1,35%	1,35%

Considerando os desvios entre a carteira atual e a carteira otimizada indicada pelo ALM, as movimentações deverão ocorrer de forma gradual, priorizando a redução das exposições acima dos percentuais de referência e a ampliação das estratégias com participação inferior à recomendada. A adequação deverá preservar o perfil conservador indicado pelo estudo, com atenção à liquidez, à segurança e à preservação do capital, considerando a conjuntura atuarial do RPPS.

CONCLUSÃO_MOVIMENTAÇÕES

As movimentações propostas representam uma etapa de adequação gradual da carteira às diretrizes do ALM. Nesse sentido, recomenda-se a redução das posições no BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID, no BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC e no BB FLUXO FIC RF PREVID, com o objetivo de diminuir as exposições ao IRF-M 1 e às estratégias vinculadas ao CDI, atualmente acima dos percentuais indicados pelo estudo. Em julho, as exposições ao IRF-M 1 e ao CDI correspondiam a 37,84% e 52,06%, respectivamente, enquanto o ALM indica 26,22% e 42,43%.

Os recursos serão direcionados ao BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP, elevando a participação dessa estratégia, atualmente em 10,09%, em direção aos 20,00% indicados pelo ALM. Também são propostas aplicações no BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL e no BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP, ampliando a diversificação da carteira por meio de uma estratégia de gestão ativa e da inclusão de multimercado. O ALM prevê participação de 10,00% em fundos multimercados, reforçando a conveniência de ampliar gradualmente a exposição a estratégias distintas das atualmente predominantes.

A proposta procura, portanto, reduzir concentrações hoje superiores às referências do ALM e ampliar estratégias com participação inferior à indicada, sem buscar uma reprodução integral da carteira otimizada. A utilização da gestão ativa complementa essa diversificação, permitindo maior flexibilidade na condução da parcela de renda fixa conforme as condições de mercado.

Dessa forma, as movimentações sugeridas contribuem para aproximar progressivamente a composição da carteira das diretrizes estabelecidas pelo ALM, preservando o perfil conservador, a liquidez e a segurança dos recursos, além de promover maior equilíbrio entre as diferentes estratégias de investimento. Os valores deverão observar os limites da Política de Investimentos 2026 na data da efetiva aplicação.

CONCLUSÃO_MOVIMENTAÇÕES

RESGATES		
CNPJ	FUNDO	VALOR R\$*
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TP FIC RF PREVID	R\$ 2.844.096,26
13.077.418/0001-49	BB PERFIL FIC RF REF DI PREVIDENC	R\$ 2.442.124,24
13.077.415/0001-05	BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 447.791,80
TOTAL		R\$ 5.734.012,30

APLICAÇÕES		
CNPJ	FUNDO	VALOR R\$*
03.543.447/0001-03	BB IMA-B 5 FIC RF PREVID LP	R\$ 2.423.853,27
CNPJ	FUNDOS NOVOS	VALOR R\$*
35.292.588/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RF PREVID	R\$ 1.108.024,44
05.962.491/0001-75	BB MACRO FIC MULTIMERCADO LP	R\$ 2.202.134,59
TOTAL		R\$ 5.734.012,30

*Valores com base no fechamento da carteira de julho/2026.



PARA TODOS
OS RPPS.



Posicione sua
câmera no QR Code
e conecte-se com
a gente!